

**COLEGIO TIRADENTES DA POLICIA MILITAR- CTPM  
ROSINEIDE HEINZEN HELLMANN**

**PROJETO PRIMEIROS SOCORROS**

**PORTO VELHO, 12 DE SETEMBRO DE 2017**

**TEN CEL PM RHOBYSON SOUSA LIMA- DIRETOR GERAL DO  
COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITR  
CAP PM MICHELLY DA SILVA MENDES- DIRETORA  
ADMINISTRATIVA DO COLÉGIO TIRADENTES  
PROFESSORA MARINETE- DIRETORA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO  
TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR  
ROSINEIDE HEINZEN HELLMANN- BOMBEIRO CIVIL/SOCORRISTA  
RBC:00173-SC:20160136**

**PROJETO PRIMEIROS SOCORROS  
PROJETO PRIMEIROS SOCORROS PARA OS ALUNOS DO  
COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR**

**PORTO VELHO, 12 DE SETEMBRO DE 2017**

## RESUMO

Acidentes no ambiente escolar são constantes e podem ocorrer a qualquer momento. As pausas entre as aulas ou o horário de intervalo para lanche representam um momento de tempo livre e, em geral, os alunos aproveitam para correrem e brincarem. Muitas vezes essas atividades provocam acidentes, que podem deixar sequelas definitivas caso não tenham o atendimento adequado tornando um desafio para o professor e para a escola a assistência imediata da vítima. Dessa forma, o objetivo do projeto deu-se em promover ações educativas de primeiros socorros para os alunos do ensino fundamental e médio desta, com o intuito de discutir os potenciais de risco mais frequentes no cotidiano escolar e capacitar os alunos para os primeiros cuidados em situações de urgência/emergência. Esse trabalho terá como percurso metodológico o desenvolvimento de aulas expositivas e dialogadas discutindo as práticas e manobras de suporte básico de vida. Diante das experiências já vivenciadas percebe-se que a realização do projeto é de suma importância para a construção de conhecimentos acerca dos cuidados imediatos frente a situações de risco. E a importância de desenvolver práticas educativas dialógicas na construção de novos conhecimentos e a capacitação dos alunos sobre práticas de promoção e prevenção de acidentes.

## 1.0 INTRODUÇÃO

No espaço escolar, os acidentes constituem preocupação constante, sendo fundamental que os alunos saibam como agir frente a esses eventos, como evitá-los e como realizar os primeiros socorros, procurando, assim, evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados, o que pode garantir a melhor evolução e prognóstico das lesões. Os primeiros socorros, de acordo com Brasil (2003), podem ser definidos como os cuidados imediatos a serem prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico alterado põe em perigo a sua vida. Tem a finalidade de manter as funções vitais do acidentado e evitar o agravamento de suas condições através de medidas e procedimentos até a chegada de uma assistência mais qualificada.

O importante é que no primeiro atendimento da criança, haja uma observação rápida do ambiente. Para isso é necessário que se tenham um curso de suporte básico de vida, para saber agir diante das situações de risco. Wharley e Wong (1999) advertem que a maioria das lesões que acontecem nas escolas são durante as práticas esportivas recreativas, na quadra, campos de futebol, pátios e parques infantis, e que lesões graves podem ocorrer durante a prática de esportes de contato intenso ou com pessoas que não estão fisicamente preparadas para a atividade. E que a própria atividade impõe um risco em maior ou menor grau, mas o ambiente e o equipamento para o esporte ou para a recreação comportam riscos adicionais. A sala de aula, portanto, não está livre de acontecer acidentes, aparece como cenário de consideráveis números de acidentes na escola. Isso se deve, geralmente, pela utilização de equipamentos ou uns móveis pontiagudos ou cortantes na sala de aula, o perigo de uma cadeira próxima à janela.

Em função do tempo que os estudantes permanecem na escola e desta ser o ambiente onde desempenham suas inter-relações com o meio social, considera-se a instituição como uma “segunda casa” para os alunos. Torna-se essencial que se estejam capacitados a agir frente às situações que exijam cuidados imediatos, a fim de evitar maiores complicações à saúde dos seus alunos e honrar o compromisso com os pais. Os momentos após um acidente, principalmente nas duas primeiras horas são os mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas.

Entretanto, é importante enfatizar que um atendimento de emergência

mal feito pode comprometer ainda mais a saúde da vítima. Pode-se dizer que todos os seres humanos são possuidores de um forte espírito de solidariedade e é este sentimento que os impulsiona a tentar ajudar as pessoas em dificuldades. E, nestes trágicos momentos após os acidentes, muitas vezes entre a vida e a morte, as vítimas são totalmente dependentes do auxílio de terceiros. Acontece que somente o espírito de solidariedade não basta. Para que se possa prestar um socorro de emergência correto e eficiente, é necessário que se dominem as técnicas de primeiros socorros. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo promover ações educativas de primeiros socorros para os alunos do ensino fundamental e médio desta escola, com o intuito de discutir os potenciais de risco mais frequentes no cotidiano escolar e estimular a autonomia dos alunos acerca dos primeiros cuidados em situações de urgência/emergência.

## 2.0 METODOLOGIA

As práticas educativas de primeiros socorros direcionadas aos alunos desta instituição de ensino consistem em atividades extensionistas desenvolvidas pelos Bombeiros Civis e Militares. Os encontros para a execução das atividades serão agendados previamente com a direção da escola. Cada encontro acontecerá na própria escola, em uma sala de aula ampla disponibilizada para a ação. Os encontros contarão com a presença dos alunos inscritos.

No intuito de atingir os objetivos propostos será utilizada didaticamente uma metodologia de ensino teórico e prática. Durante o desenvolvimento do projeto serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, uma vez que permite a participação ativa dos alunos e contribui para um melhor aprendizado teórico ao público-alvo.

Serão realizadas também atividades práticas com manobras de suporte básico de vida, abordando situações de acidentes comuns no ambiente escolar como engasgo, desmaio, queimaduras, choque elétrico e anafilático, perfurações, cortes, entorses e quedas com/sem fraturas, enfocando seus potenciais de risco, suas formas de prevenção e medidas de primeiros socorros. O projeto possui três etapas, cada etapa com uma carga horária de 20 horas, totalizando 60 horas aulas.

Como recursos tecnológicos serão utilizados projetor de multimídia para apresentação de slides e vídeos sobre primeiros socorros. Também serão utilizadas para as atividades práticas um kit de ferimentos artificiais empregados para simulação de situações de queimaduras, cortes, ferimentos e outras ocasiões

presentes no contexto da escola, utilizado para a formação de pessoas que desejam aprender medidas de primeiros socorros e realizado manobras de suporte básico de vida, abordando situações de acidentes comuns no ambiente escolar.

Os alunos deveram ter a partir de 13 anos de idade; ter notas escolares a partir de 7,0 para poderem participar do curso.

### 3.0 OBJETIVO

Produzir as atividades extensionistas já desenvolvidas no Colégio Tiradentes, no intuito de realizar a mudança de comportamento dos alunos principalmente em suas atividades escolares, tornando os mesmos mais dedicados e atenciosos. Também formar alunos capacitados para um atendimento de primeiros socorros além de ser estabelecidas funções aos alunos como: auxiliar na enfermaria da escola juntamente com o responsável em plantões alternados.

### 4.0 RECURSOS

Serão cobrados uma taxa de R\$50,00 reais para equipamentos e pagamento de instrutores.

### 5.0 CRONOGRAMA

O curso e dividido em três etapas, cada etapa de 20 horas:

1º Etapa	2º Etapa	3º Etapa
Análise de cena e Abordagem da Vítima	ANÁLISE SECUNDARIA DA VÍTIMA	TRAUMATISMO ENCEFÁLICO E MEDULAR
OVACE	FRATURA	ROLAMENTO 90 E 180 GRAUS
RCP	TIPO DO CHOQUE	TRAUMATISMO E PERFURAÇÃO TORAX CURATIVO OCLUSIVO 3 PONTAS
MANOBRA DE HEMILICH	IMOBILIZAÇÃO QUADRIL COM PANO	RETIRADA DE VÍTIMA COM CORDA EM BAIXO DE VEICULOS
PRANCHAMENTO	RETIRADA DE CAPACETE	USO DE KED
DESMAIO, CONVULSÕES E EPILEPSIA	MANOBRAS CHIN LIFTI E JAW THUST	CHAVE DE HALTEC

IMOBILIZAÇÃO JACARÉ	COM		POSIÇÕES PARA PRANCHAMENTO
------------------------	-----	--	----------------------------------

## 6.0 EMISSÕES DE CERTIFICADOS

No final do curso, serão emitidos certificados aos participantes que cumpriram 100% do treinamento, conforme lista de presença diária.

## 7.0 PARCERIA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA;

CORPO DE BOMBEIROS;

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR;

BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL

## 8.0 CONCLUSÃO

Através deste projeto espera-se desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde na escola, a fim de minimizar danos advindos da incorreta manipulação com a criança e/ou a falta de socorro imediato, evitando contribuir com o agravamento do estado da criança.

Em concordância com Veronese et al (2010) referem que “o ensino de primeiros socorros deveria ser amplamente disponibilizado e democratizado” podendo assim reduzir as vulnerabilidades, conferindo a todos maior segurança para tratar de seus problemas de saúde.

Conclui-se que é de extrema importância o treinamento e aperfeiçoamento dos alunos e mostrar o conhecimento quanto às práticas de primeiros socorros, sendo este um ambiente onde se tornam responsáveis pelos outros alunos no período em que se encontram na escola.

## REFERÊNCIAS

- HAFEN, B. Q; KEITH, K. J; KATHYN. F. Primeiros Socorros para estudantes. Editora manoleltda, 7 ed. 2002.
- Manual de Urgências e Emergências em Pediatria. Hospital Infantil Sabará – Ed. Sarvier 1º Ed 2010
- PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO-LISBOA 2005 Disponível em :[http://www.tinoni.com/pais\\_educadores/PUBLICAcoES/PPEEE\\_Div.pdf](http://www.tinoni.com/pais_educadores/PUBLICAcoES/PPEEE_Div.pdf) .Acesso em: 21 de Julho 2014..
- PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES APLICADOS AO AMBIENTE ESCOLAR. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2104-6.pdf>. Acesso em 25 de Julho de 2014. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA.